



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

PREVALÊNCIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Daiana Zerbielli

E-MAIL:

daiazerbi@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Nair Luft, Ana Luisa Santanna Alves, Analine Fernandes, Tayse Perin Della Pasqua, Giordana Picolo Furini, Daiane Maria Bozza

ORIENTADOR:

Ana Ceratti

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências da Saúde

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A expectativa de vida vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas e, embora o envelhecimento seja um processo natural, as alterações que vão ocorrendo no organismo dos idosos, associadas a mudanças de vida como aposentadoria, perda de amigos, solidão e isolamento social, repercutem nas condições de saúde favorecendo surgimento de hábitos menos saudáveis, como o consumo de álcool. (SENGER et al, 2011)

Frente a essa questão, a Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), tem papel fundamental na identificação precoce de pessoas que vêm fazendo uso nocivo de álcool, assim como intervir nestes casos. O presente estudo tem o intuito de identificar a prevalência do consumo de álcool em idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Passo Fundo (RS).

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal realizado com 287 idosos a partir de 60 anos, na UBS Adirbal Corralo, no município de Passo Fundo (RS). Os participantes aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, registro 383.952.

A coleta dos dados foi realizada no período de agosto de 2013 a março de 2014 na UBS ou em visitas domiciliares, com um questionário estruturado. Os entrevistadores foram 12 estudantes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com supervisão de tutora e preceptores. Buscou-se o rastreio no consumo de álcool com a utilização do método Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT), o qual identifica quatro zonas: Zona I (uso de baixo risco), Zona II (uso de risco), Zona III (uso nocivo) e Zona IV (provável dependência).

Para a análise de dados, utilizou-se o programa SPSS versão 17.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados encontrados neste estudo demonstram um baixo consumo de álcool entre os idosos entrevistados, atingindo 12,5%, dos quais, 69,4% são homens e 30,6% mulheres. O estudo feito por Senger et al (2011) encontrou dados semelhantes, tendo uma prevalência no uso de bebida alcoólica por idosos de 12,4%, sendo 87,5% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino, no entanto, o instrumento utilizado foi o SRQ-A (Self-Reporting Questionnaire) o qual visa o rastreamento de transtornos pelo uso de álcool. Conforme esse mesmo autor, a constante vigilância nesse indicador é necessária, pois o consumo de álcool encontra-se entre um dos fatores de risco para as doenças crônicas não-transmissíveis, como doenças do aparelho circulatório e neoplasias, causando grande impacto na saúde pública. Através da utilização do método AUDIT (MORETTI-PIRES, 2011) obtiveram-se os seguintes resultados, destacando a maior frequência de consumo entre os homens: Zona I (uso de baixo risco) englobando 75% dos usuários que afirmaram ingerir bebida alcoólica, sendo 63% do sexo masculino e 37% do sexo feminino; Zona II (uso de risco) apresentando 13,9% de uso de álcool, representada 100% por idosos do sexo masculino; Zona III (uso nocivo) responsável por 8,3% consumidores de álcool, dos quais 66,7% são homens e 33,7% são mulheres; Zona IV (provável dependência) composto somente por homens, configurando apenas 2,8% de dependência. Desse modo, embora a maioria das pessoas que frequenta o serviço não seja dependente, a vulnerabilidade desta população justifica o planejamento de ações educativas e preventivas.

CONCLUSÃO:

O uso nocivo do álcool determina prejuízo social e individual, acarretando sofrimento físico e mental. A população idosa, por sua própria condição, é mais vulnerável a estes problemas. Por isso, o rastreio de idosos que utilizam bebidas alcoólicas e abordagem oportuna destes pelos profissionais da APS deve fazer parte da rotina das equipes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MORETTI-PIRES, R. O.; CORRADI-WEBSTER, C. M. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. Cad. Saúde Pública, vol. 27, n. 3, p. 497-509, Rio de Janeiro, Mar. 2011.

SENGER, A. E. V. et al. Alcoolismo e tabagismo em idosos: relação com ingestão alimentar e aspectos socioeconômicos. Rev. Bras. Geriatria e Gerontologia, vol. 14, n. 4, p. 713-719, Rio de Janeiro, Out/Dez. 2011.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

383.952

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador